

Francisco
Lily
P. J.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MIRE DE TIBÃES



RELATÓRIO E CONTAS GERÊNCIA 2017

Índice

Contas Gerência	2
Análise da Situação Económica e Financeira	3
Posição Financeira	5
Principais Rubricas de Gastos e Perdas	7
Principais Rubricas de Rendimentos e Ganhos	11
Situação Patrimonial e Resultado do Período	14
Proposta de Aplicação dos Resultados	15

Anexos

Balanço 2017

Demonstração de Resultados 2017

Fluxos de Caixa

Balancetes 2017

Anexo à Demonstração de Resultados e Balanço

Contas Gerência

Estimados Membros,

Dando cumprimento às atribuições estatutárias da Direção estabelecidas na alínea b) do artigo 19º dos Estatutos do Centro Social Paroquial de Mire de Tibães, a Direção submete à apreciação e aprovação do Concelho Fiscal, o presente relatório de contas do ano de 2017.

O presente documento tem como objetivo demonstrar a execução operacional e financeira, delineada e aprovada no Orçamento para o ano em análise.

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), previstas pela normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, abreviadamente designadas por ESNL aprovada pelo Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

Para melhor compreensão e esclarecimento serão apresentados gráficos comparativos, balancetes, Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza elaborados de acordo com normativo contabilístico que regula as IPSS, SNCSNL (Sistema de Normalização Contabilística Sector Não Lucrativo).

Os valores a seguir apresentados foram extraídos dos balancetes de fim de exercício, após conferidas e conciliadas as respetivas contas específicas que integram o plano estruturado para o Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães.

Propomos e pedimos a todos os elementos o voto favorável para aprovação das contas de 2017.

Análise da Situação Económica e Financeira

➤ Breve Conceito

A situação económica traduz o património líquido que a Instituição possui, quantidade de bens e ativos que pertencem à Instituição.

Por sua vez, a situação financeira reflete os meios financeiros líquidos que a Instituição dispõe, estando diretamente refletida em termos contabilísticos, na classe das disponibilidades. Os valores apresentados na conta caixa e depósitos à ordem refletem a capacidade que a Instituição possui para poder fazer face às dívidas que tem, ou seja, a liquidez da qual dispõe para poder pagar as suas dívidas e honrar os seus compromissos.

A situação económica compreende o património total da Instituição, enquanto a situação financeira mede a capacidade que a Instituição tem para fazer face às suas dívidas, mas ambas estão estritamente relacionadas.

➤ Em termos de Análise do CSPMT

Analizada a situação económica e financeira do Centro Social Paroquial de Mire de Tibães, relativa ao exercício de 2017, e comparando com anos anteriores, verifica-se um aumento do passivo corrente em 20,71%.

Ao nível da situação financeira e analisadas as principais rubricas que compõem as demonstrações financeiras, verifica-se que a situação da Instituição se encontra estável, existindo mesmo um aumento e melhoria em algumas variáveis, nomeadamente ao nível dos meios líquidos disponíveis, traduzido pelo aumento da capacidade da tesouraria, contribuindo para uma gestão mais equilibrada e cuidada.

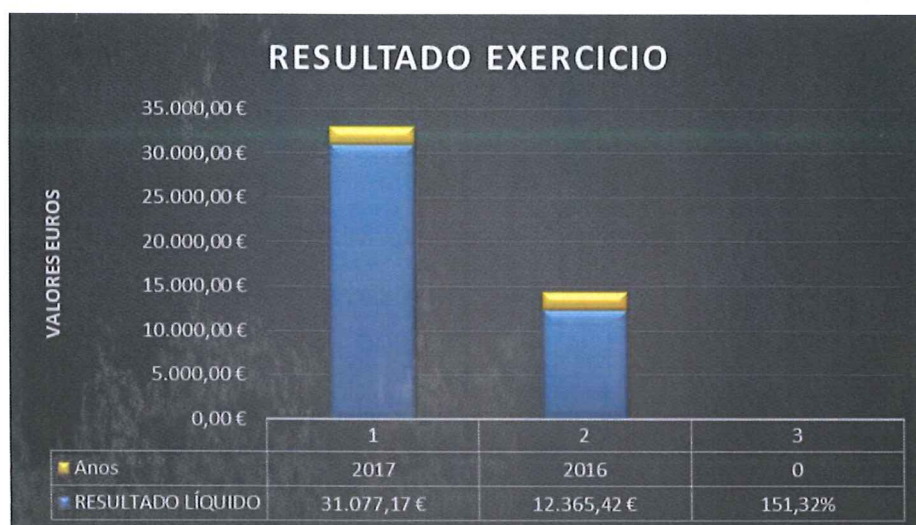
De realçar mais uma vez, para a continuidade de uma gestão prudente e rigorosa, de forma a assegurar e reforçar a sustentabilidade dos exercícios futuros.

Conforme se pode verificar pela análise das rubricas do Ativo e Passivo que compõem o Balanço (anexo a este relatório), verifica-se relativamente ao ano corrente, um ligeiro aumento do passivo da Instituição, face ao ano anterior. Esse aumento reflete-se essencialmente, na rubrica de fornecedores.

O Resultado Líquido do exercício de 2017, foi positivo no valor de 31.077,17 € (trinta e um mil setenta e sete euros e dezassete cêntimos) depois de deduzidas as Depreciações do exercício no montante de 24.728,40 €.

Sofreu um aumento de 151,32%, comparado com o do exercício anterior.

Ano	2017	2016	Variação
Resultado Líquido	31.077,17 €	12.365,42 €	151,32%



Propormos, que este resultado do exercício, seja aprovado e transferido para a conta 56-Resultados Transitados.

Posição Financeira

➤ Passivo Corrente e Não Corrente

O quadro seguinte reflete a evolução comparativa do passivo da Instituição.

O passivo corrente ou passivo circulante corresponde às contas que sejam realizáveis ou às obrigações normalmente pagas ou exigíveis dentro do exercício social da Instituição, que é normalmente de um ano/12 meses, tais como férias e subsídios de férias, despesas incorridas, geradas e ainda não pagas a fornecedores, impostos (TSU), financiamentos obtidos, entre outros.

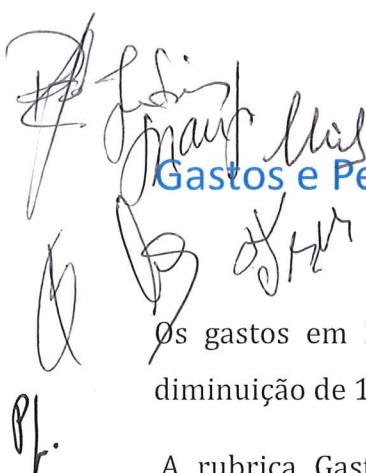
O passivo não corrente ou passivo não circulante corresponde às obrigações assumidas pela Instituição para com terceiros com carácter plurianual, ou seja, duração superior a um ano e corresponde na Instituição aos empréstimos obtidos, com a instituição financeira BPI.

Verificou-se no exercício de 2017, um ligeiro aumento nas principais rubricas do passivo corrente, nomeadamente nos fornecedores. Pelo que a nível global registou-se um aumento de 20,71% do passivo corrente da Instituição.

Passivo Corrente			% Variação
Ano	2017	2016	
Fornecedores	73.842,24 €	43.258,59 €	70,70%
Estado e outros entes públicos	8.146,11 €	6.663,39 €	22,25%
Pessoal	17.204,56 €	16.141,91 €	6,58%
Financiamentos Obtidos	28.576,80 €	25.000,00 €	14,31%
Outras Contas a Pagar	53.865,06 €	59.408,94 €	-9,33%
Totais	181.634,77 €	150.472,83 €	31.161,94 €
Variação (-)	%	20,71%	



[Handwritten signatures and initials]
P/-



Gastos e Perdas

Os gastos em 2017 atingiram um valor total de 472.995,23 €, sofreram uma diminuição de 11% comparativamente com o exercício anterior.

A rubrica Gastos com Pessoal foi a que absorveu a maior percentagem dos rendimentos criados e arrecadados, representando cerca de 51% do total dos Gastos.

Os outros Gastos, representam na sua totalidade cerca de 49% dos gastos totais, sendo a rubrica FSE-Fornecimentos e Serviços Externos a que tem maior impacto nestes gastos, cerca de 35%, conforme podemos verificar nos mapas a seguir.

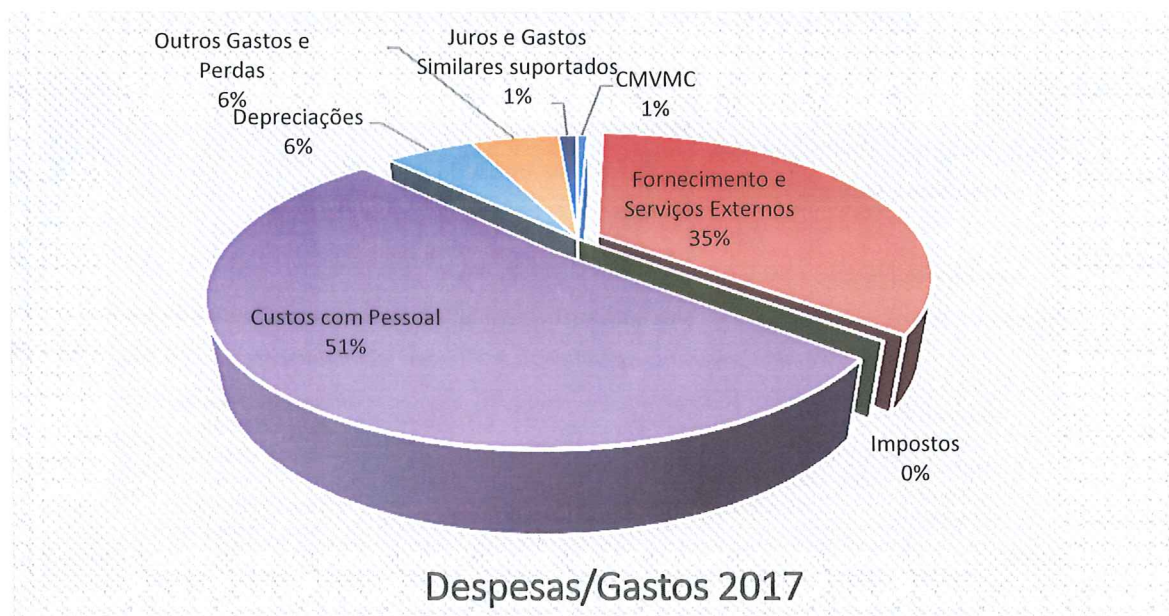
De salientar, que a rubrica das depreciações comparativamente com o exercício anterior, sofreu uma ligeira diminuição, cerca de 17,49%. Traduzida pelo facto de alguns dos bens do ativo fixo tangível, já estarem totalmente depreciados, ou seja, não terem valor contabilístico e no ano de 2017 não se registar novos investimentos.

Como já foi inicialmente referido a Direção têm assente a gestão do Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães, numa gestão prudente e rigorosa, de forma a assegurar e reforçar a sustentabilidade dos exercícios futuros.

Nesse sentido, o ano de 2017 ficou marcado pela mudança relativa ao fornecimento e confeção das refeições. A instituição iniciou o ano com a subcontratação do fornecimento das refeições à Cooperativa de Solidariedade Social João Paulo II, esta situação manteve-se até julho do corrente ano. Em agosto, foi tomada a decisão de que a confeção das refeições ficariam totalmente a cargo da Instituição, tanto no que diz respeito à contratação de funcionários para a cozinha (Cozinheira e ajudante de cozinha) como na aquisição dos géneros alimentares. Nesse sentido, as refeições das valências Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, começaram a ser confeccionadas nas próprias instalações, a partir dessa data.

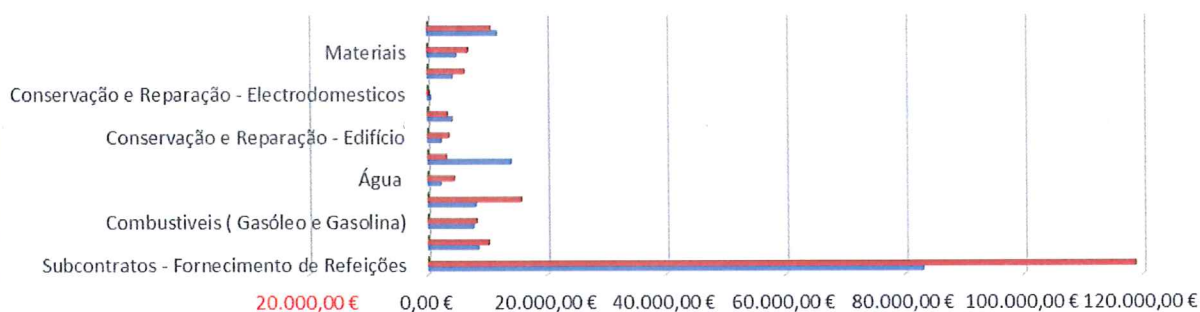
A Cooperativa de Solidariedade Social João Paulo II, continuou a fornecer as refeições mas apenas para os utentes das Cantinas Sociais até ao mês de dezembro.

Para melhor compreensão e análise, podemos traduzir os gastos, com base nos gráficos, onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas e a sua evolução.

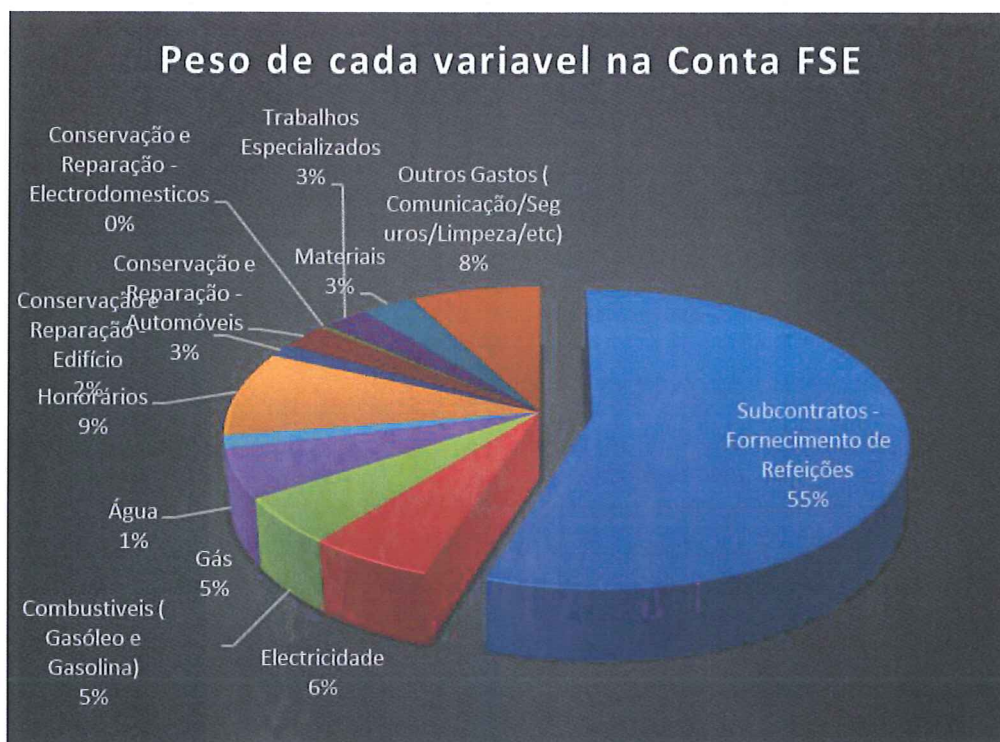


Fornecimento e Serviços Externos	Peso por Rubrica 2017	2017	2016	Variação
Subcontratos - Fornecimento de Refeições	55,07%	82.931,12 €	118.672,89 €	-30,12%
Eletricidade	5,60%	8.431,90 €	10.175,04 €	-17,13%
Combustíveis (Gasóleo e Gasolina)	5,05%	7.602,84 €	8.122,28 €	-6,40%
Gás	5,31%	8.001,32 €	15.674,42 €	-48,95%
Água	1,41%	2.130,51 €	4.419,32 €	-51,79%
Honorários	9,29%	13.994,00 €	3.096,00 €	352,00%
Conservação e Reparação - Edifício	1,50%	2.263,52 €	3.532,08 €	-35,92%
Conservação e Reparação - Automóveis	2,73%	4.118,45 €	3.323,60 €	23,92%
Conservação e Reparação - Eletrodomésticos	0,35%	531,67 €	257,60 €	106,39%
Trabalhos Especializados	2,77%	4.175,02 €	6.170,29 €	-32,34%
Materiais	3,18%	4.789,45 €	6.792,01 €	-29,48%
Outros Gastos (Comunicação/Seguros/Limpeza/etc)	7,71%	11.613,39 €	10.524,32 €	10,35%
Totais	100,00%	150.583,19 €	190.759,85 €	-21,06%

Rubricas de Gastos - Fornecimentos e Serviços Externos 2017



	Subcontra- tos - Forneci- mento de Refeições	Electricida- de	Combusti- veis (Gasóleo e Gasolina)	Gás	Água	Honorários	Conserva- ção e Reparaçã- o - Edifício	Conserva- ção e Reparaçã- o - Automóv- eis	Conserva- ção e Reparaçã- o - Electrodo- mesticos	Trabalhos Especializ- ados	Materiais	Outros Gastos (Comu- nicação/Segur- os/Limpez- a/etc)
■ Variação	-30,12%	-17,13%	-6,40%	-48,95%	-51,79%	352,00%	-35,92%	23,92%	106,39%	-32,34%	-29,48%	10,35%
■ 2016	118.672,8	10.175,04	8.122,28	15.674,42	4.419,32	3.096,00	3.532,08	3.323,60	257,60 €	6.170,29	6.792,01	10.524,32
■ 2017	82.931,12	8.431,90	7.602,84	8.001,32	2.130,51	13.994,00	2.263,52	4.118,45	531,67 €	4.175,02	4.789,45	11.613,39



Handwritten signatures and initials:

PL.

Rendimentos e Ganhos

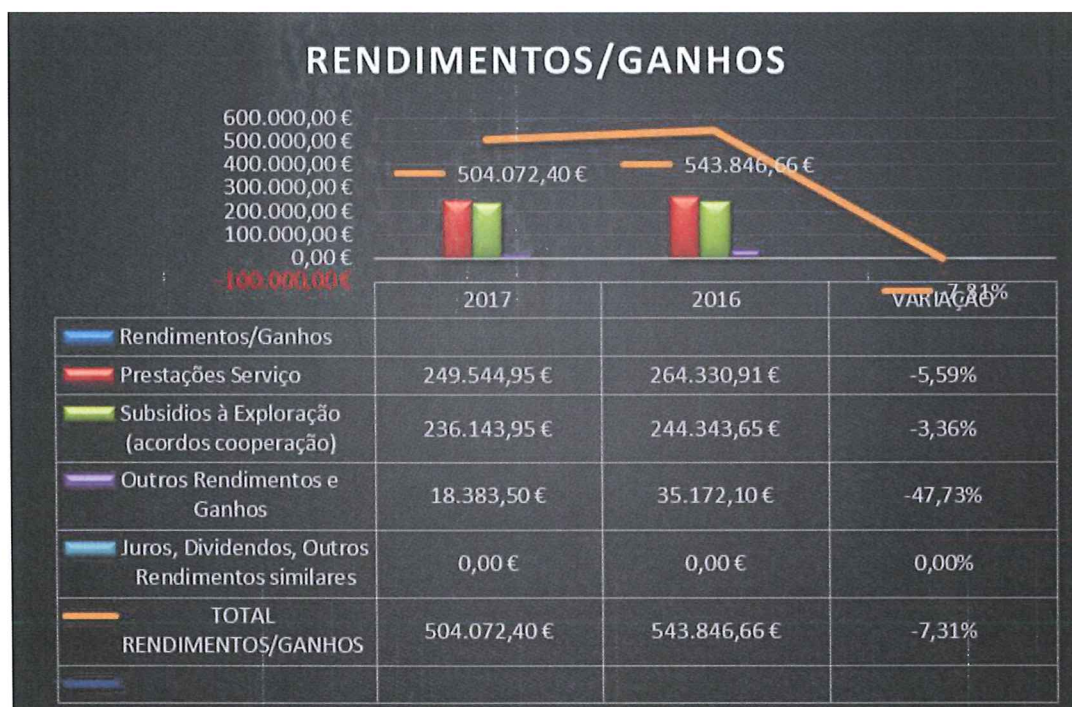
Os Rendimentos evidenciam a capacidade de financiamento da Instituição para fazer face às despesas.

Os Rendimentos em 2017, ascenderam um valor de 504.072,40 €.

Do total dos rendimentos criados e arrecadados, cerca de 53 % são Rendimentos Próprios e 47 % são Rendimentos provenientes do Estado, nomeadamente do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social.

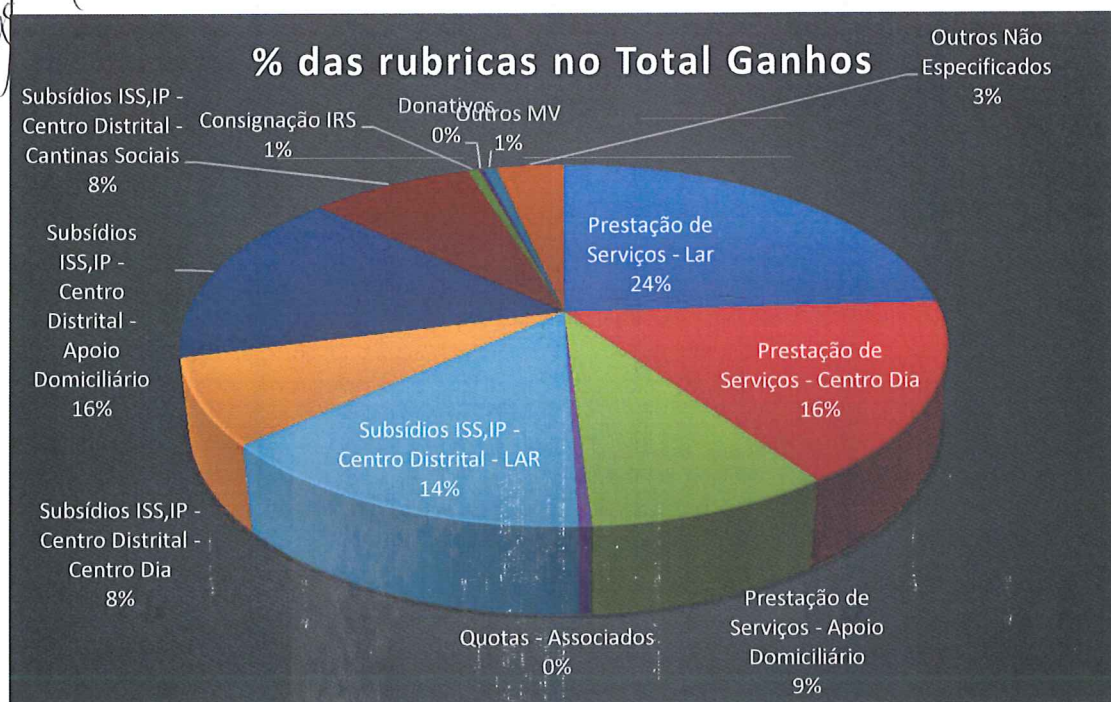
Conclui-se que a Instituição no ano de 2017, arrecadou 504.072,40 € de Rendimentos para fazer face a um volume de Gastos de 472.995,23 €, apresentando um lucro social de 31.077,17 €.

Os Rendimentos em 2017 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita.





Rendimentos e Ganhos	Peso por Rubrica 2017	2017	2016	Variação
Prestação de Serviços - Lar	24,13%	121.630,51 €	128.369,28 €	-5,25%
Prestação de Serviços - Centro Dia	16,24%	81.883,04 €	86.134,90 €	-4,94%
Prestação de Serviços - Apoio Domiciliário	8,66%	43.668,90 €	47.699,23 €	-8,45%
Quotas - Associados	0,47%	2.362,50 €	2.127,50 €	11,05%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - LAR	13,90%	70.049,88 €	70.419,84 €	-0,53%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - Centro Dia	7,67%	38.637,80 €	38.926,37 €	-0,74%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - Apoio Domiciliário	15,84%	79.823,23 €	78.068,42 €	2,25%
Subsídios ISS,IP - Centro Distrital - Cantinas Sociais	8,23%	41.500,00 €	46.980,00 €	-11,66%
Consignação IRS	0,57%	2.877,75 €	2.494,97 €	15,34%
Donativos	0,25%	1.260,66 €	10.777,40 €	-88,30%
Outros MV	0,65%	3.295,09 €	10.353,14 €	-68,17%
Outros Não Especificados	3,39%	17.083,04 €	21.495,61 €	-20,53%
Totais	100,00%	504.072,40 €	543.846,66 €	-7,31%



Situação Patrimonial e Resultado do Período

➤ Situação Patrimonial

Ano	2017	2016
Valor do Ativo	1.029.898,61 €	1.007.210,83 €
Valor do Passivo	427.005,22 €	425.474,61 €
Situação Líquida	602.893,39 €	581.736,22 €

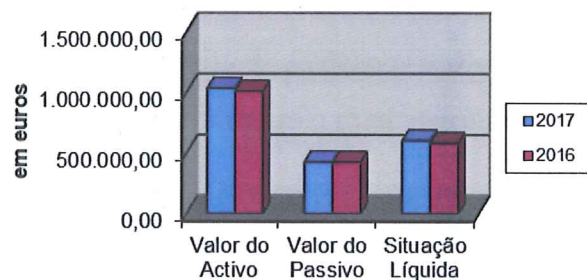
Evolução:

Positiva	Negativa	Estável
----------	----------	---------

Posição:

Boa	Má	Equilibrado
-----	----	-------------

Situação Patrimonial



➤ Resultado do Período

Ano	2017	2016
Resultados	31.077,17 €	12.365,42 €

Resultados Líquidos



Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe à consideração dos Corpos Gerentes a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido apurado, no valor 31.077,17 € (trinta e um mil setenta e sete euros e dezassete cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Feita a demonstração das Contas do exercício de 2017, com o auxílio de todos os elementos contabilísticos disponíveis e necessários, que anexamos, esperamos merecer de todos a aprovação das Contas e do Balanço, convictos de termos feito o melhor possível, e com a promessa de continuarmos a desenvolver todos os esforços para o engrandecimento desta Instituição.

Esperamos a compreensão e colaboração de todos, que desde já agradecemos.

Braga, 31 de Março de 2018

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RÚBRICAS

NOTAS

Moeda : (Valores em Euros)

DATAS

31 DEZ 2017

31 DEZ 2016

ATIVO

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis	893.060,75	917.789,15
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	248,62	190,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	0,00	0,00

893.309,37 917.979,37

Ativo corrente

Inventários	0,00	0,00
Créditos a receber – Utentes	4.187,08	843,34
Estado e outros entes públicos	5.878,38	10.475,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Diferimentos	1.212,68	1.166,43
Outros ativos correntes	7.665,76	4.097,09
Caixa e depósitos bancários	117.645,34	72.649,22

136.589,24 89.231,46

Total do ativo

1.029.898,61 1.007.210,83

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos patrimoniais

Fundos	61.077,61	61.077,61
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	174.098,61	161.733,19
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	336.640,00	346.560,00
	571.816,22	569.370,80
Resultado líquido do período	31.077,17	12.365,42
Total dos fundos patrimoniais	602.893,39	581.736,22

Passivo

Passivo não corrente

Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	245.370,45	275.001,78
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00
	245.370,45	275.001,78

Passivo corrente

Fornecedores	73.842,24	43.258,59
Estado e outros entes públicos	8.146,11	6.663,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	20,76	22,80
Financiamentos obtidos	28.576,80	25.000,00
Diferimentos	5.940,56	3.018,40
Outros passivos correntes	65.108,30	72.509,65
	181.634,77	150.472,83

Total do passivo

427.005,22 425.474,61

Total dos fundos patrimoniais e do passivo

1.029.898,61 1.007.210,83

A Direção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	249.544,95	264.330,91
Subsídios, doações e legados à exploração	236.143,95	244.343,65
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20.478,26	3.560,63
Fornecimentos e serviços externos	150.583,19	187.199,22
Gastos com o pessoal	270.317,26	274.369,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	18.383,50	35.172,10
Outros gastos	1.106,34	30.124,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	61.587,35	48.593,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24.728,40	29.970,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	36.858,95	18.622,61
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5.781,78	6.257,19
Resultados antes de impostos	31.077,17	12.365,42
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	31.077,17	12.365,42

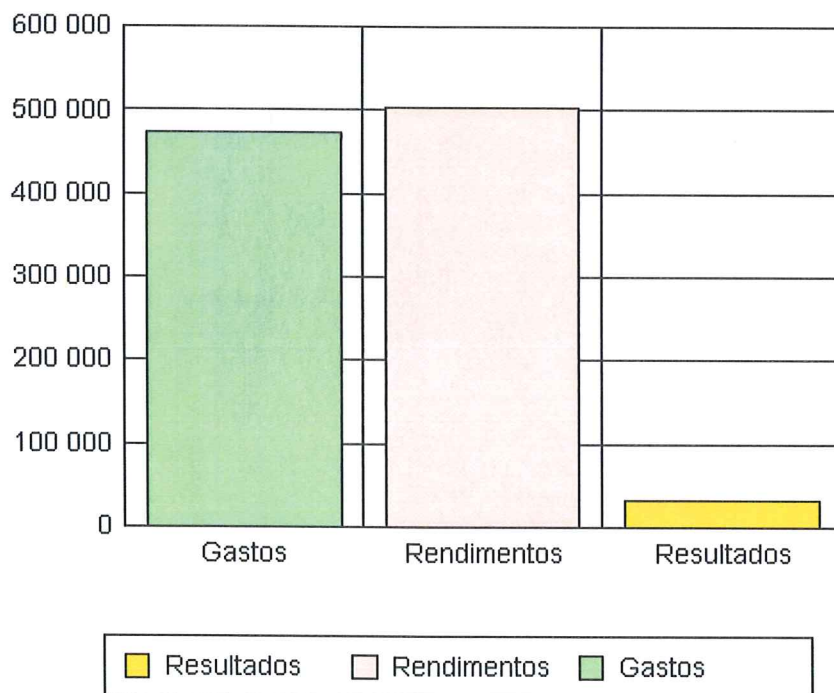
Centro Social Paroquial de Mire de Tibães

Análise de Gastos e Rendimentos

Ano de 2017

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	20 478.26	71	0.00
62	150 583.19	72	249 544.95
63	270 317.26	73	0.00
64	24 728.40	74	0.00
65	0.00	75	236 143.95
66	0.00	76	0.00
67	0.00	77	0.00
68	1 106.34	78	18 383.50
69	5 781.78	79	0.00
472 995.23		504 072.40	
Resultados Líquidos:		31.077,17	



Centro Social Paroquial de Mire de Tibães
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		239.119,86	256.085,02
Pagamentos de subsídios		2,45	0,00
Pagamentos de apoios		-5,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		130.041,91	249.073,59
Pagamentos ao pessoal		189.691,61	188.688,96
Caixa gerada pelas operações		-80.611,11	-181.677,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		156.904,30	258.320,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		76.293,19	76.643,08
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3.000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	-3.000,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		26.054,53	25.198,81
Juros e gastos similares		5.781,78	6.115,65
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-31.836,31	-31.314,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		44.456,88	42.328,62
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		72.649,22	29.649,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		117.645,34	72.649,22

A Direcção

O Responsável

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2017

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

1. Identificação da Entidade

O “Centro Social Paroquial de Mire de Tibães” é uma instituição sem fins lucrativos (IPSS), constituída sob a forma de “pessoa jurídica canónica de natureza pública”, constituída no Diário da República n.º 03/04, do livro 06, a folhas 111 v, Série II, com sede em Rua dos Verdes, nº 4. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Estrutura Residencial para pessoas idosas
- Centro Dia
- Apoio Domiciliário

2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente depreciações e imparidades.

A) Activos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2017

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no próprio plano (DL nº 78/89 POCIPSS)

Activos Fixos Intangíveis.....	20,00%
Activos Fixos Tangíveis	
Terrenos e Recursos Naturais.....	0,00%
Edificações Ligeiras.....	16,66%
Edificações afectas à indústrias Agro-Pecuária.....	4,00%
Outros edifícios e construções.....	2,00%
Equipamento básico.....	16,66%
Equipamento transporte.....	20,00%
Ferramentas e utensílios.....	25,00%
Equipamento administrativo.....	16,66%
Equipamento informático.....	20,00%
Taras e vasilhame.....	12,50%
Activos Biológicos.....	16,66%

Não são utilizadas as taxas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

B) Existências

As existências são valorizadas pelo custo de aquisição.

C) Devedores e credores por acréscimos

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2017

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

Os rendimentos e gastos encontram-se registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidas à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos gerados encontram-se registados nas rubricas de devedores e credores por acréscimos.

4. Número médio de pessoas ao serviço da Instituição, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2017, são de 29 funcionários, e 1 funcionário contratada com o apoio do IEFP, na medida CEI +, mais os membros da Direcção, sendo somente os funcionários os assalariados.

5. Movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas depreciações e imparidades

Activos Fixos Tangíveis

(Ver Mapa na Aplicação OCIPSS)

6. Depreciações e Imparidades

(Ver Mapa na Aplicação OCIPSS)

7. Informações relativas aos activos fixos tangíveis

No ano de 2017 o Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães não efetuou qualquer investimento.

8. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2017

Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães

O resultado do exercício anterior (2016) no valor de 12.365,42 €, foi transferido para a conta Resultados Transitados, sendo o resultado do exercício de 2017 contabilizado na conta 818 com um valor de 31.077,17€ .

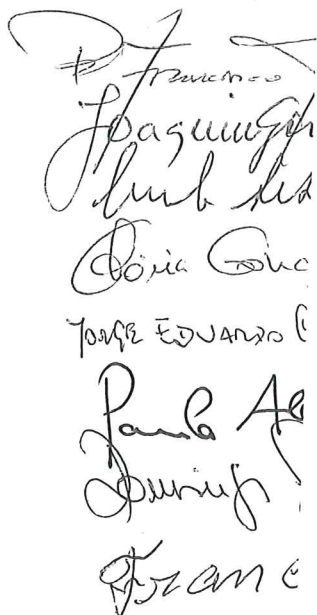
9. Demonstração dos fluxos de caixa.

(Ver Mapa na Aplicação OCIPSS)

10. Informações exigidas por diplomas legais.

De acordo com o artigo 21º do D.L. n.º 411/91, de 17 de Outubro, esta IPSS tem a sua situação contributiva devidamente regularizada com a segurança social.

Mire de Tibães, 31 de Março de 2018.


Francisco
Paquinhos
Luis da
Cristina Gonçalves
José Eduardo
Paulo Almeida
Domingos
Francisco